

PROGRAMA DO CURSO:	
O curso se desenvolverá a partir da leitura e discussão de textos, análise de trabalhos de artistas, exercícios e proposições de cartografias e diagramas.	
Ementa de Curso/Linha:	Período: 2021 / 1
Disciplina: Laboratório de Experimentação e Criação Digital II	Código: BAC 796 (M) / BAC 842 (D)
Nome do Curso: Cartografias, mapas e diagramas: entre o digital e o analógico	
Professor(a): Doris Kosminsky	
Horário: 5as das 14h às 17h	LOCAL: remoto
EMENTA:	
<p>Diagramas e mapas são utilizados para informar, orientar, hierarquizar, instruir e historicizar, mas também para dissimular, mentir e reforçar estruturas de poder. Para além da retórica e da representação, mapas e diagramas atuam na investigação de sistemas e relações da contemporaneidade. São encontrados em trabalhos de artistas como Mark Lombardi, Olafur Eliasson, Guillermo Kuitca, Jeff Woodbury, Maya Lin, Suzana Queiroga, Anna Bella Geiger e Matt Mullican.</p> <p>Neste curso exploraremos o emprego de cartografias, mapas e diagramas no processo criativo com o objetivo de facilitar reflexões e ações artísticas sobre um ano de atividades vividas ou ficcionalizadas entre o analógico e o digital.</p>	

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

BLISS, L.; MARTIN, J. L.; MCKENZIE, G. **The Maps That Make Us**. *Citylab*, 2019.
Disponível em: <https://www.citylab.com/special-report/maps-make-us/>. Acesso em: 20 jan. 2020.

- BETHONICO, Marina Romagnoli *et al.* A noção de fingere na produção visual contemporânea: estratégias para mundos possíveis através da imagem. **ARS (São Paulo)**, v. 14, n. 27, p. 55–72, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2178-0447.ars.2016.117620>
- BRANCH, Jordan. **The cartographic state: Maps, territory and the origins of sovereignty**. New York: Cambridge University Press, 2014.
- FRY, B. **Learning from Lombardi - Ben Fry**. *Medium*. 2016. Disponível em: <https://medium.com/@ben_fry/learning-from-lombardi-a28032a7eb5>. Acesso em: 19/ago./18.
- GRUGIER, Maxence. **The digital age of data art**. *TechCrunch*, 2016. Disponível em: <https://techcrunch.com/2016/05/08/the-digital-age-of-data-art/>. Acesso em: 20 jan. 2020.
- HARMON, Katharine A. **The map as art: contemporary artists explore cartography**. New York, NY: Princeton Architectural Press, 2009.
- INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. **Horizontes Antropológicos**, v. 18, n. 37, p. 25–44, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-71832012000100002>
- MESQUITA, André. Sobre mapas e segredos abertos. **PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG**, [s. l.], p. 116–137, 2012.
- PADRON, Ricardo. Mapping Imaginary Worlds. *In*: AKERMAN, James R. *et al.* (org.). **Maps: finding our place in the world**. Chicago: University of Chicago Press, 2007.
- PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (org.). **Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Editora Sulina Editora Meridional, 2010.
- PICKLES, John. **A history of spaces: cartographic reason, mapping, and the geo-coded world**. London: New York: Routledge, 2004.
- TIBERGHIE, Gilles. Imaginário cartográfico na arte contemporânea: sonhar o mapa nos dias de hoje. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, n. 57, p. 233–251, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i57p233-252>